

Acessibilidade e Desenho Universal

Conceitos, Tendências e Desafios

Secretaria Nacional de Promoção dos
Direitos das Pessoas com Deficiência

Coordenação-Geral de Acessibilidade

Roteiro

- A Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência
 - Deficiência, Acessibilidade e Desenho Universal
 - Artigo 9 – Acessibilidade
- Tendências demográficas da deficiência
 - Dados do Censo 2010
 - Envelhecimento da população
- Os 7 princípios do Desenho Universal
- Desafios da Acessibilidade no Brasil
- Conclusões

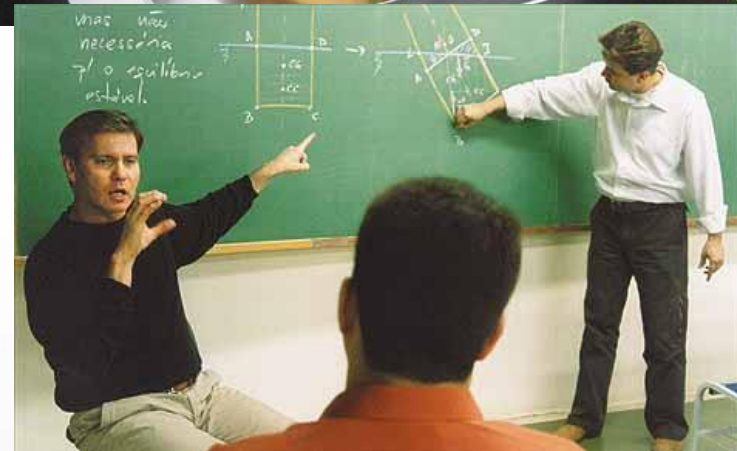
Acessibilidade e Desenho Universal

A CONVENÇÃO

Todos somos beneficiários da Acessibilidade...



...mas alguns dependem dela para a equiparação de oportunidades



08 01 2013

Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência

- EC 45, de 2004, “Reforma do Judiciário”, inseriu o § 3º no art. 5º da Constituição:
“3º Os tratados e convenções internacionais sobre direitos humanos que forem aprovados, em cada Casa do Congresso Nacional, em dois turnos, por três quintos dos votos dos respectivos membros, serão equivalentes às emendas constitucionais.”
- Convenção da ONU sobre Direitos da Pessoa com Deficiência foi internalizada no Brasil em 2009 com equivalência de emenda constitucional – a única dessa natureza até hoje.

“Deficiência” na Convenção: o conceito social

A deficiência é um conceito em evolução; ela é resultado da interação entre pessoas com impedimentos (físicos, mentais, intelectuais ou sensoriais) e as barreiras devidas às atitudes e ao ambiente que impedem a plena e efetiva participação dessas pessoas na sociedade em *igualdade de oportunidades* com as demais pessoas.

Convenção Sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência

Deficiência = impedimentos x barreiras

Alan Fonteles x Pistorius



BLADE RUNNER

Alan Fonteles surpreendeu e superou o favorito Oscar Pistorius nos 200 m da categoria T44 das Paraolimpíadas. Sul-africano ainda demonstrou falta de espírito esportivo ao questionar próteses utilizadas pelo brasileiro e teve que se retratar dias depois

Acessibilidade: definição minimalista

Pergunta: Há deficiência numa pessoa que corre os 200 metros em 20,66 segundos?

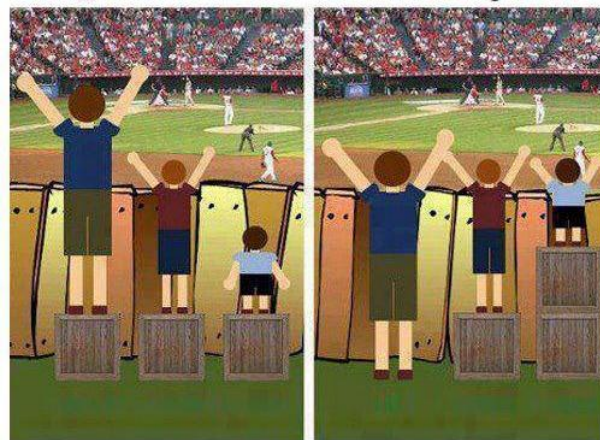
Deficiência = impedimentos x barreiras



Acessibilidade é a ausência de barreiras que garante a igualdade de oportunidades.

Desenho Universal

- “*Desenho Universal é a concepção de produtos, ambientes, programas e serviços a serem usados, na maior medida possível, por todas as pessoas, sem necessidade de adaptação ou projeto específico*”
- Projetos com Desenho Universal = projetos que garantem igualdade de condições desde sua concepção









Artigo 9 - Acessibilidade

1. A fim de possibilitar às pessoas com deficiência viver de forma independente e participar plenamente de todos os aspectos da vida, os Estados Partes tomarão as medidas apropriadas para assegurar (...) o acesso, em igualdade de oportunidades com as demais pessoas, ao meio físico, ao transporte, à informação e comunicação, inclusive aos sistemas e tecnologias da informação e comunicação, bem como a outros serviços e instalações abertos ao público ou de uso público, tanto na zona urbana como na rural. Essas medidas, que incluirão a identificação e a eliminação de obstáculos e barreiras à acessibilidade, serão aplicadas, entre outros, a

a) Edifícios, rodovias, meios de transporte e outras instalações internas e externas, inclusive escolas, residências, instalações médicas e local de trabalho;

2. Os Estados Partes também tomarão medidas apropriadas para:

a) Desenvolver, promulgar e monitorar a implementação de normas e diretrizes mínimas para a acessibilidade das instalações e dos serviços abertos ao público ou de uso público;

b) Assegurar que as entidades privadas que oferecem instalações e serviços abertos ao público ou de uso público levem em consideração todos os aspectos relativos à acessibilidade (...);

c) Proporcionar, a todos os atores envolvidos, formação em relação às questões de acessibilidade com as quais as pessoas com deficiência se confrontam;

f) Promover outras formas apropriadas de assistência e apoio a pessoas com deficiência, a fim de assegurar a essas pessoas o acesso a informações;

g) Promover o acesso de pessoas com deficiência a novos sistemas e tecnologias da informação e comunicação, inclusive à Internet;

h) Promover, desde a fase inicial, a concepção, o desenvolvimento, a produção e a disseminação de sistemas e tecnologias de informação e comunicação, a fim de que esses sistemas e tecnologias se tornem acessíveis a custo mínimo.

Acessibilidade e Desenho Universal

DEMOGRAFIA DA DEFICIÊNCIA

Demografia da Pessoa com Deficiência

- Censo IBGE
 - Formulário completo (amostra) - autoavaliação funcional
 - Perguntas do IBGE:
 - Tem dificuldade permanente: de enxergar (avaliada com o uso de óculos ou lentes) / de ouvir (aparelho auditivo) / de caminhar ou subir escadas (prótese, bengala ou aparelho auxiliar) / mental ou intelectual que limite suas atividades habituais?
 - Tipos de Deficiência
 - Visual / auditiva / motora / mental ou intelectual
 - Graus de Dificuldade
 - Alguma dificuldade
 - Grande dificuldade
 - Não consegue de modo algum
- } “Deficiência severa”

Dados de 2010

- Segundo o Censo, 45,6 milhões de pessoas ou 23,9% da população, declararam algum tipo de deficiência
- Com deficiência visual, 35,8 milhões (18,8%), dos quais 6,6 milhões (3,4%) com deficiência severa
- Com deficiência motora, 13,3 milhões (7,0%), dos quais 4,4 milhões (2,3%) com deficiência severa
- Com deficiência auditiva, 9,7 milhões (5,1%), dos quais 2,2 milhões (1,1%) com deficiência severa
- Onde estão? => Ciclo da Invisibilidade
 - Carências de infraestrutura e serviços (barreiras) levam à exclusão social das pessoas com deficiência; exclusão realimenta a falta de infra/serviços.

Tendência: envelhecimento da população

- Segundo o Censo 2010, havia 20,5 milhões de idosos ou 10,8% da população – projetava-se 19,3 milhões
- A prevalência de deficiência visual severa (3,4%) é decomposta em 2,4% na população até 59 anos e 12,0% entre idosos
- A prevalência de deficiência auditiva severa (1,1%) é decomposta em 0,6% na pop. < 59 anos e 5,2% entre idosos
- Projeção para 2030 é de 40,5 milhões de pessoas idosas ou 18,7% da população - uma taxa de crescimento anual de 3,78%, enquanto a população total crescerá somente 0,57%

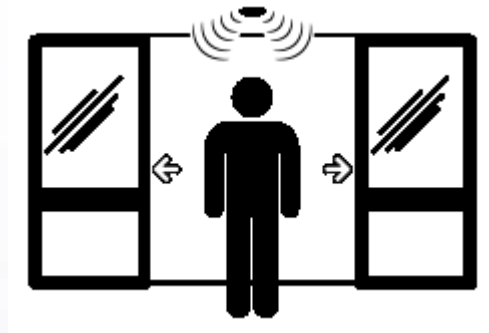
OS SETE PRINCÍPIOS DO “DESENHO UNIVERSAL”

Os Sete Princípios

1. Igualitário – uso equitativo
2. Adaptável – uso flexível
3. Óbvio – uso simples e intuitivo
4. Conhecível – de fácil percepção
5. Seguro – tolerante ao erro
6. Sem esforço – baixo esforço físico
7. Abrangente – dimensões razoáveis

1. Igualitário

Espaços, objetos e produtos podem ser utilizados por pessoas com diferentes capacidades, tornando os ambientes iguais para todos



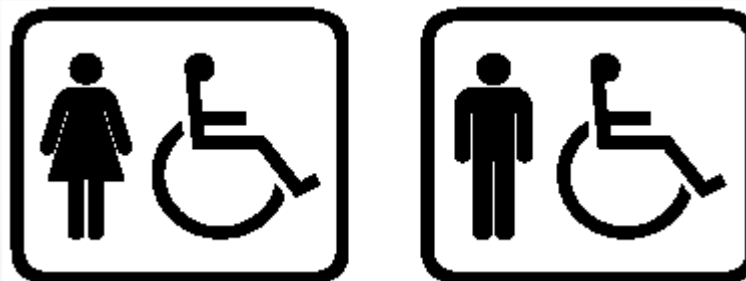
2. Adaptável

Produtos ou espaços atendem pessoas com diferentes habilidades e diversas preferências, sendo adaptáveis para qualquer uso



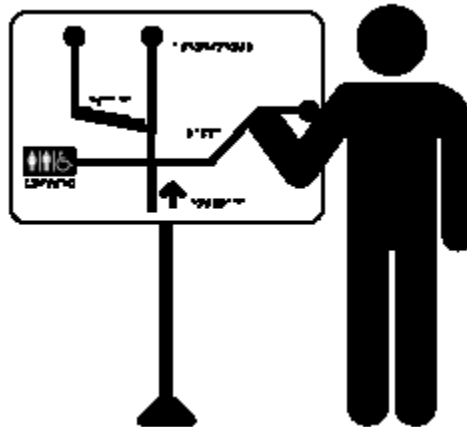
3. Óbvio

De fácil entendimento, para que uma pessoa possa compreender, independente de sua experiência, conhecimento, habilidades de linguagem ou nível de concentração



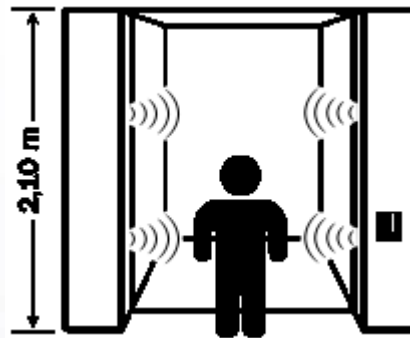
4. Conhecível

Informação é transmitida de forma a atender as necessidades do receptor, seja uma pessoa estrangeira, com dificuldade de visão ou audição



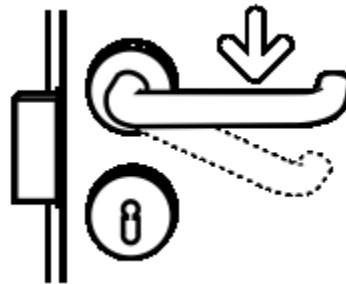
5. Seguro (ou “tolerante ao erro”)

Previsto para minimizar os riscos e possíveis consequências de ações acidentais ou não intencionais



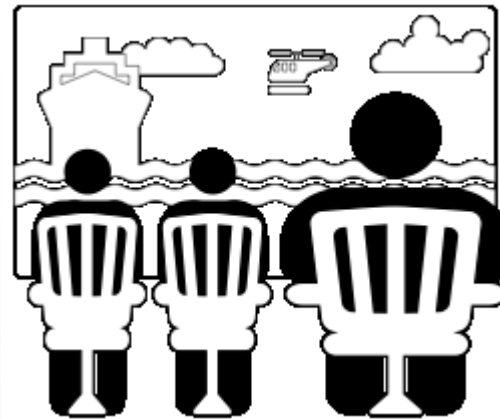
6. Sem esforço

Para ser usado eficientemente, com conforto e com o mínimo de fadiga



7. Abrangente

Dimensões apropriadas para o acesso, o alcance, a manipulação e o uso, independentemente do tamanho do corpo, da postura ou mobilidade do usuário



LEGISLAÇÃO E NORMAS

Legislação e Normas

- Convenção
- Lei nº 10.048/2000
- Decreto nº 5.296/2004
- ABNT NBR 9050:2004
 - Disponível em www.pessoacomdeficiencia.gov.br

Acessibilidade e Desenho Universal

DESAFIOS DA ACESSIBILIDADE NO BRASIL

Alguns desafios

- Ambiente Urbano
 - Transporte coletivo (piso baixo vs. elevador, seletivos acessíveis)
 - Prédios públicos e fiscalização da acessibilidade
 - CALÇADAS!
- Eficiência: Desenho Universal vs. Adaptações
 - 0,5% vs. 7% no Pq. Olímpico de Londres
 - 1,5% vs. 25% segundo o Eng. Civil Jary de Carvalho e Castro
 - Valorização entre 3,5% e 4,5% maior de imóveis acessíveis
- Acessibilidade nas Telecomunicações
- Engenharia da Reabilitação e TA (exemplos: Resna, CNRTA)
- Diretrizes Curriculares Nacionais da Engenharia

Conclusão

- Quase uma em cada quatro pessoas têm algum tipo de deficiência
- Quase uma em cada vinte pessoas têm alguma deficiência sensorial severa
- Quase uma em cada quarenta pessoas têm alguma deficiência motora severa
- Por ser direito fundamental – e mesmo pelas tendências demográficas –, investimento em acessibilidade é inexorável
- **Desafio: Que as Engenharias auxiliem a sociedade a efetivar a equiparação de oportunidades, baseada na Convenção, em todas as áreas da vida.**

Bibliografia

CAMBIAGHI, Silvana. *Desenho Universal: métodos e técnicas para arquitetos e urbanistas*. Senac, 2007.
[Ilustrações]

CARVALHO E CASTRO, Jary. *Ir e Vir - Acessibilidade, compromisso de cada um*. Gráfica Gibim e Editora, 2013.

PRADO, Adriana; LOPES, Maria Elisabete; ORNSTEIN, Sheila (orgs.). *Desenho Universal: caminhos da acessibilidade no Brasil*. Annablume, 2010.

Coordenação-Geral de Acessibilidade

Sérgio Paulo Nascimento

sergio.nascimento@sdh.gov.br

(61) 2025-9507